

EDITORIAL

O número 4 da **Revista Alumni** apresenta 11 artigos e uma monografia de diversas áreas do conhecimento.

Aídes J. G. Neto analisa algumas crônicas do escritor amazonense Milton Hatoum, com foco na relação existente entre o escritor e seu projeto criador.

Bruno Aurélio R. Dias analisa o controle interno nos procedimentos licitatórios no município de Marcação-PB.

Danilo Marinho e Augusto César Filho buscam identificar o sistema de custeamento variável e absorção: um estudo com base nos custos de criação e engorda de tilápias no município de Apodi (RN).

Fábio Custódio aborda o processo de construção das identidades individuais e coletivas e sua representação na literatura indiana de expressão em língua inglesa.

Gustavo Matte, Fábio Ludwig e Michel Flores analisam as opções de tradução do *ô*texto desenhado $\ddot{}$ feitas por tradutores de edições brasileiras e francesas de **V de Vingança** e **Watchmen**, através da perspectiva de competência tradutória, de Amparo Hurtado Albir.

Jhonatan Rodrigues busca promover um diálogo entre a estrutura do narrador do romance **Leite derramado** e o arcabouço aduzido por Walter Benjamin que abrange a figura do narrador clássico.

Lidiane Siqueira discute a posição da crítica quanto aos *best-sellers*, tomando como objeto de nossa pesquisa os livros da saga **Crepúsculo**, da romancista norte-americana Stephenie Meyer.

Matheus Silva e Rita Oliveira fazem uma análise comparativa entre a primeira parte do livro **Rasos d'água**, intitulada *ô*Copo de mar $\ddot{}$, da poetisa brasileira Astrid Cabral, com a sessão *ô*Caminho de candeeira $\ddot{}$, do livro **Biologia do homem**, do poeta português Jorge Reis-Sá, a respeito da relação afetiva e familiar.

Sueder Souza aborda a diversidade teórica no estudo dos gêneros textuais e Thiago Braz busca mostrar como a figura do monstro na literatura universal pode acionar um mecanismo de recusa dos paradigmas elogiados no período, ao mesmo tempo em que reproduz $\ddot{}$ o outro $\ddot{}$ humano $\ddot{}$ arquetipo sombra.

Wagner Soares faz uma reflexão sobre o conceito da poética do samba de Noel Rosa sob a ótica social, cuja temática são os desprovidos da cidade do Rio de Janeiro do final da década de 20 e início da década de 30 do século XX, e como a classe menos favorecida da cidade carioca vem se expor por meio de suas canções.

Por fim, Maxwell Barboza realiza uma análise do processo de terceirização e de compras das organizações públicas.

Com mais este número, a Revista ALUMNI espera solidificar um espaço de socialização da pesquisa de graduandos e pós-graduandos do UNIABEU e demais instituições de ensino.

Boa leitura!

Shirley Carreira

Editora